

O VÍNCULO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE INTERVENÇÃO AO CUIDADOR: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

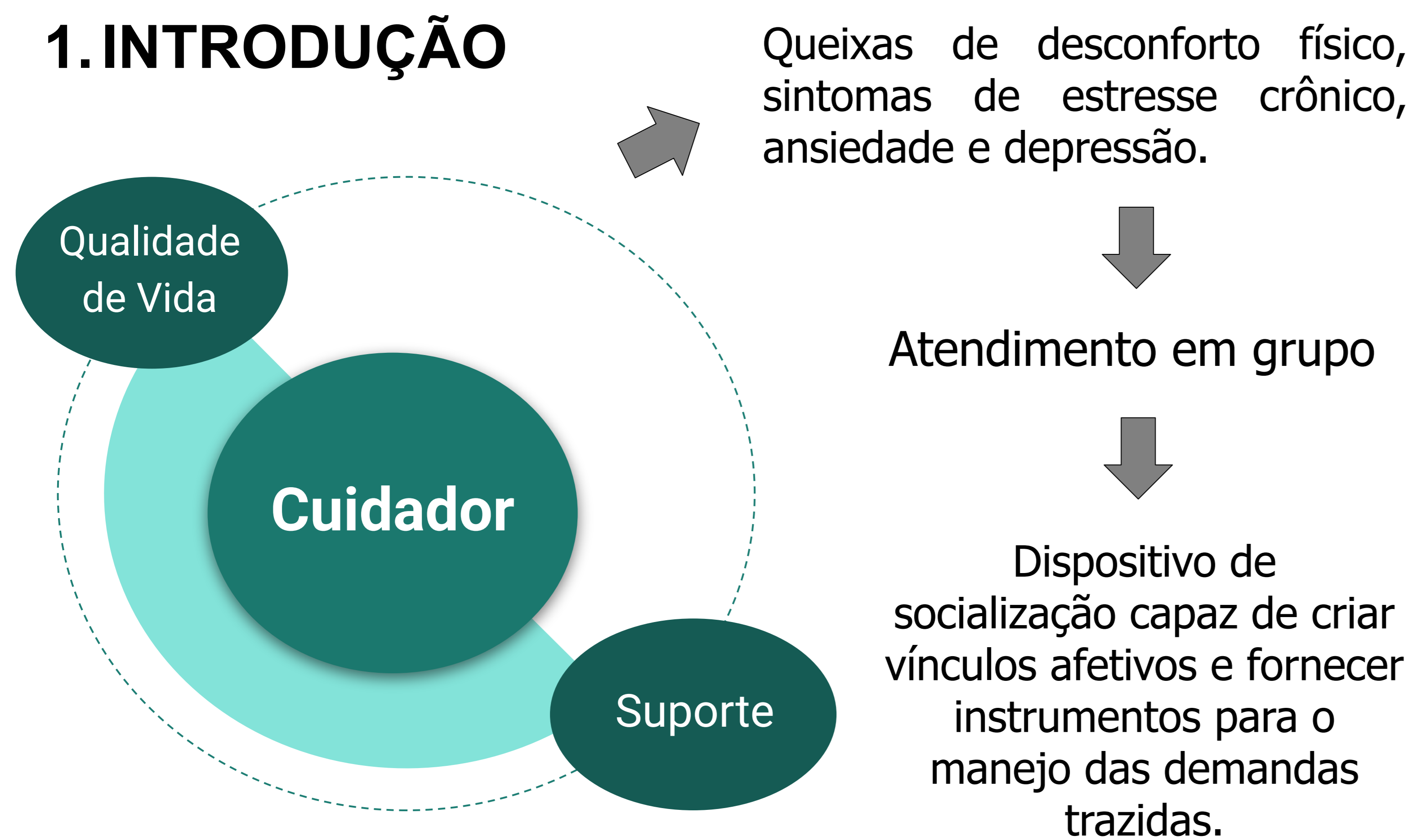
Jaciara de Oliveira Anunciação (Fisioterapeuta Residente do Programa Multiprofissional em Reabilitação Física do IMIP, SES-PE)

Marília Ribas Menezes (Psicóloga Residente do Programa Multiprofissional em Reabilitação Física do IMIP, SES-PE)

Norrara Scarlytt de Oliveira Holanda (Fisioterapeuta Residente do Programa Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e da Comunidade, UERN)

Emmanuelly Cristinny Silva de Oliveira (Fisioterapeuta preceptora do programa multiprofissional de Reabilitação Física do IMIP, SES-PE)
Email: jaciaranuplac@gmail.com, psi.mariliaribasm@gmail.com, scarlyttnorrara23@gmail.com, emmanuellycristinny@gmail.com

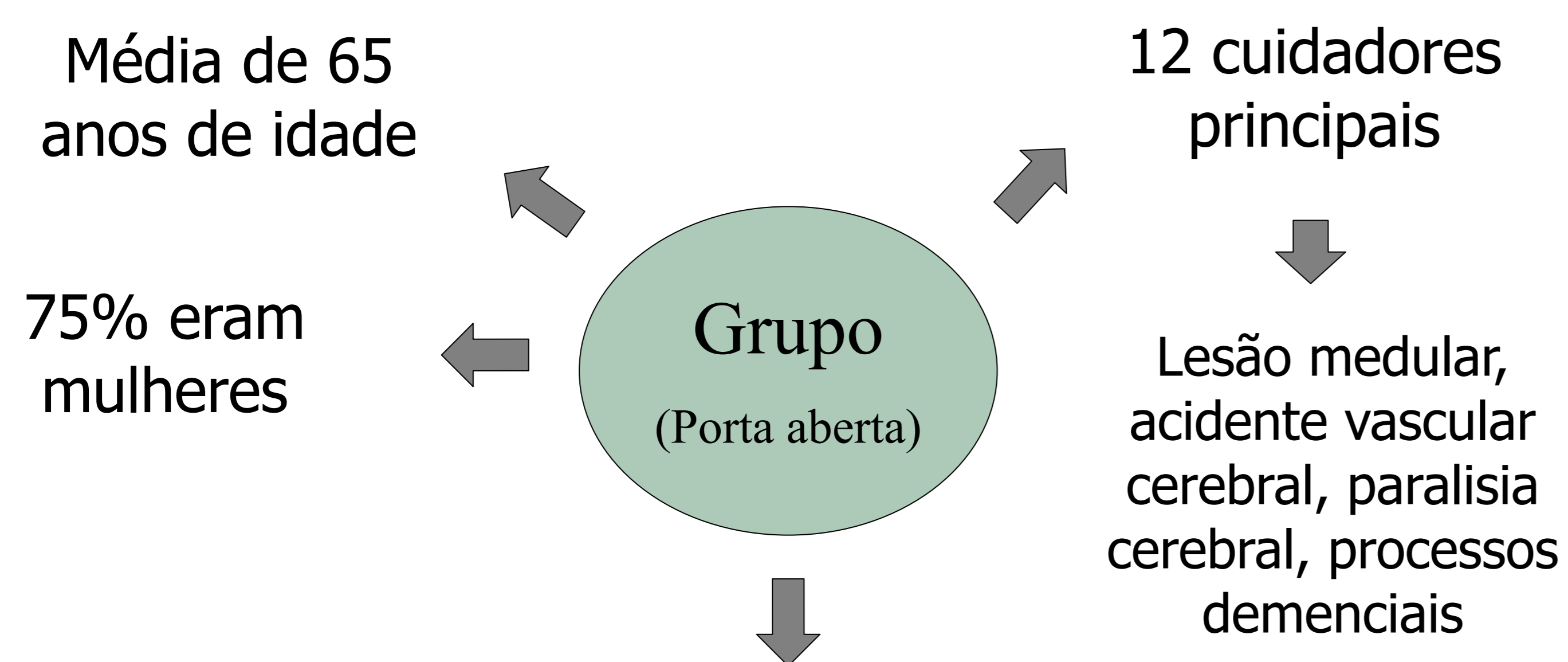
1. INTRODUÇÃO



Além disso, a convivência em grupo favoreceu um ambiente propício à **socialização** e a construção de um grupo terapêutico que, através de um trabalho operativo espontâneo, buscou a identificação, comunicação e resolução de problemas, uma vez que os integrantes compartilhavam experiências e contribuíam com acolhimento e estratégias para as questões levantadas entre eles.

2. MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência realizado com um grupo de cuidadores em um Centro Especializado em Reabilitação CER IV em um Hospital de grande porte localizado no Recife-PE.



Orientação para transferência, benefícios do exercício físico, alongamento e mobilidade para a saúde, sintomas ansiosos, fatores de risco e protetores, compreensão sobre demências bem como as mudanças inerentes ao quadro e a reabilitação, importância da rede de apoio para a saúde mental.

O trabalho multidisciplinar foi escolhido como estratégia de assistência visando responder às múltiplas e complexas demandas do cuidador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível perceber a partir dos encontros a construção de **vínculo** entre os participantes através do investimento atitudinal e financeiro empregado pelos mesmos garantindo sua assiduidade, adesão e participação no grupo

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho concluiu que um grupo terapêutico para além de um grupo puramente informativo, também tem o potencial de estimular habilidades sociais de comunicação e fortalecer a rede de suporte. O grupo proporciona um espaço seguro para expor dificuldades individuais, mas que encontram similaridades nas experiências dos demais integrantes, contribuindo para o *rapport* e a disposição para acolher e encontrar uma resolução a partir de uma discussão coletiva.

Enquanto profissionais, observamos que o aspecto afetivo foi um importante agente na construção do vínculo não só entre os integrantes, mas também com a equipe, sendo senão a principal ferramenta, uma de extrema importância para a confiança, adesão e consequentemente engajamento dos participantes nas atividades propostas.

Por fim, o planejamento e execução das atividades pensadas de maneira interdisciplinar foi necessário para contemplar as questões apresentadas no grupo, como também proporcionar a integração de universos profissionais diferentes que tem o cuidado em comum.

5. REFERÊNCIAS

AYOUB, M. F. et al. Synchronous psychological interventions by videoconferencing for caregivers of people with dementia: an integrative review. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, p. 1-7, 2022.

TOMÈ, Amanda Mickaelli Ventali Jorge et al. A importância da socialização inclusiva para a conservação da cognição durante o envelhecimento. **Projeto Integrado**, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

LOPES, L. O.; CACHIONI, M. Intervenções psicoeducacionais para cuidadores de idosos com demência: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 61, p. 252-261, 2012.